



## Grupo de Estudos da Família APMGF

Instrumento de Apoio à Prática Clínica  
em Cuidados de Saúde Primários

### Trabalhar com Famílias

Prestação de cuidados continuados, globais  
e personalizados, integradores dos problemas da família

### Princípios Gerais

- **As famílias são competentes**
- É sempre possível mudar:  
**conceito positivo de saúde  
pequenas mudanças e no momento adequado**
- **O profissional de saúde integra o sistema terapêutico**
- O profissional de saúde não deve ser um problema  
**considerar a influência dos seus valores  
assegurar o seu conforto**

### Como Fazer?

- P** – Identificar o Problema
- P** – Definir qual o Paciente Identificado
- H** – Formular uma Hipótese familiar
- P** – Definir um Plano

### Que Fazer?

**Preparar** a consulta

**Centrar** a consulta **na família:**

*Ouvir/falar*

*Clarificar*

*Fazer Circular o problema*

*Como/porquê*

## O Que Não Fazer

- Alianças/coligações permanentes
- Segredos
- Juízos de valor
- Interpretações
- Utilizar modelo linear (causa-efeito)

## Níveis de intervenção (envolvimento do profissional de saúde com as famílias)

**Nível 1** – “Ênfase mínimo nos assuntos familiares”

**Nível 2** – “Colaboração com as famílias para trocar informação e aconselhar”

**Nível 3** – “Abordagem de apoio atendendo aos sentimentos da família”

- **Conhecimentos básicos:** desenvolvimento normal da família e reacções ao stress
- **Desenvolvimento pessoal:** consciência dos sentimentos do próprio relativamente à pessoa e à família
- **Aptidões:**
  - colocar questões adequadas à expressão de sentimentos e preocupações
  - escutar de forma empática e activa
  - avaliar o funcionamento da família
  - encorajar os membros da família na forma de lidar com o problema
  - adequar o aconselhamento clínico
  - identificar disfunções familiares e adaptar a recomendação de tratamento especializado e adequado

**Nível 4** – “Abordagem sistémica da família com avaliação sistémica e planeamento da intervenção”

- **Conhecimentos básicos:** sistemas familiares
- **Desenvolvimento pessoal:** consciência da sua participação como membro de outros sistemas-triângulo terapêutico, o seu sistema familiar e outros sistemas sociais
- **Aptidões:**
  - induzir o empenhamento dos elementos da família numa ou mais entrevistas familiares planeadas
  - estruturar uma entrevista familiar permitindo a expressão de todos os elementos
  - avaliar sistematicamente o nível de funcionamento da família
  - apoiar os elementos individualmente evitando criar coligações permanentes com qualquer deles
  - reenquadrar a definição familiar do problema
  - ajudar os membros da família a ver o problema como uma dificuldade que requer uma colaboração nova de esforços, mutuamente aceites e sem sacrifício da autonomia de cada um
  - identificar a disfunção familiar que tem indicação para terapêutica especializada e organizar a sua referenciação

**Nível 5** – “Terapia familiar”

*(adaptado de “Níveis de Intervenção em Clínica Geral/Medicina Familiar” de Doherty,W; Baird, D – versão portuguesa de Mário de Jesus Augusto)*

Para informações: **Grupo de Estudos da Família**  
**gefamilia@apmgf.pt**